

## D.R. DA CULTURA

### Contrato-Programa n.º 162/2005 de 11 de Outubro de 2005

1.º Outorgante: A Presidência do Governo Regional dos Açores/Direcção Regional da Cultura, representada pelo Director Regional da Cultura, Vasco Pereira da Costa, conforme poderes que lhe foram conferidos por despacho do Presidente do Governo Regional dos Açores, datado de 25 de Julho de 2005, nos termos do n.º 2, do artigo 3.º, do Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2000/A, de 7 de Setembro.

2.º Outorgante: Junta de Freguesia da Calheta do Nesquim, contribuinte fiscal n.º 512074739, sita no concelho de Lajes do Pico, representada pelo seu presidente Serafino Silva de Azevedo, residente na Travessa Capitão Medina, n.º 1, Polivalente – 9930-057 Calheta do Nesquim, contribuinte n.º 111312485, titular do Bilhete de Identidade n.º 512074739, emitido em 19/05/1995, pelo Arquivo de Identificação de Lisboa.

E por eles foi dito que celebram entre si o presente contrato ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 13/98/A, de 4 de Agosto e do n.º 3 do Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2000/A, de 7 de Setembro, e de acordo com o estipulado nas seguintes cláusulas:

#### 1.ª

Constitui objecto do presente contrato a execução dos trabalhos de conservação e manutenção, dos botes baleeiros “São Pedro” e “Norberto” e da lancha “Medina”, por parte do 2.º outorgante.

#### 2.ª

O 1.º outorgante compromete-se a atribuir a verba de €3.650,00 (três mil seiscientos e cinquenta euros) repartida do seguinte modo:

Bote “São Pedro” – €700,00 (setecentos euros) para conservação

Bote “Norberto” – €700,00 (setecentos euros) para conservação

Lancha “Medina” – €2.250,00 (dois mil duzentos e cinquenta euros) para conservação

#### 3.ª

O 2.º outorgante compromete-se a realizar a actividade objecto deste contrato durante o ano de 2005.

#### 4.ª

Ao 1.º outorgante cabe verificar, sempre que o entenda, se os trabalhos estão a ser devidamente executados.

#### 5.ª

1. O 2.º outorgante compromete-se a apresentar ao 1º outorgante, relatório sobre a execução final dos trabalhos, discriminando as despesas e apresentando os seus comprovativos, bem como fotografias do trabalho realizado;

2. Qualquer atraso na conclusão dos trabalhos ou eventual suspensão dos mesmos deverá ser comunicada à Direcção Regional da Cultura, acompanhada da devida justificação.

#### 6.ª

A falta de cumprimento do objecto do apoio e dos prazos previstos para a sua concretização ou a utilização indevida das verbas implicam a revogação da sua concessão, através de despacho da entidade que o concedeu.

#### 7.ª

O incumprimento do presente contrato por parte do 2.º outorgante, obriga à devolução do montante subsidiado, acrescido dos respectivos juros legais.

8.ª

As dúvidas suscitadas na interpretação do presente contrato serão resolvidas nos termos gerais de direito, designando as partes contraentes o Foro da comarca de Angra do Heroísmo para todos os assuntos dele emergentes, com expressa renúncia a qualquer outro.

9.ª

Ambos os outorgantes, na qualidade em que intervêm, aceitam o presente acordo, a cujo cumprimento se obrigam.

16 de Agosto de 2005. – 1.º Outorgante, . – 2.º Outorgante,